

TERMO



Operações a Termo

O Termo é uma operação que permite ao investidor comprar ou vender ações por um valor estipulado e com liquidação em uma data futura, sem que haja ajustes diários. A grande vantagem de operações a Termo é que não há a necessidade de ter o dinheiro no ato da operação, apenas na liquidação ou vencimento a Termo.

O que é operações a Termo?

De acordo com a B3, o Termo de ações foi desenvolvido com o objetivo de ser uma ferramenta para a gestão do risco de oscilação do preço do papel. Desse modo, serve como uma escolha de compra ou venda por um valor estipulado por meio de um contrato padronizado com liquidação em data futura, sem ter ajustes diários, diferente, por exemplo, dos contratos futuros.

Pelo Termo, o investidor firma um acordo com alguma contraparte (conta financiadora de Termos, por exemplo) e se compromete a efetuar o pagamento no vencimento do termo, pelo preço da ação desejada mais uma taxa pré-determinada a contraparte que varia a partir do prazo dos Termos, que por sua vez se compromete a entregar as ações ao investidor.

A conta financiadora de Termo é uma conta da corretora que garante as operações a termo para os investidores que desejarem fazer. É ela quem faz a compra do papel ao preço desejado pelo investidor no ato da operação e quem também garante ao investidor que ele receberá as ações no vencimento do Termo.

O investidor pode fazer uma operação a Termo para os seguintes prazos: 18, 30, 62, 90, 120, 150, 181 dias. Quanto maior o prazo, maior será a taxa a ser paga sobre

o valor da compra das ações à contraparte financiadora do Termo, após a liquidação do mesmo. A grande vantagem disso como já dito, é não precisar ter o dinheiro da operação na data da operação, apenas no vencimento. Então se você tiver um pagamento de uma venda por exemplo para receber daqui a 30 dias, você pode fazer um termo de determinado papel para ser pago daqui a 30 dias.

Todo Termo possui este vencimento, que é a data limite para que o investidor pague o valor das ações mais a taxa para a contraparte, que por sua vez entregará as ações do termo ao investidor. Os Termos também possuem uma data de rolagem, que ocorre no segundo dia útil anterior ao vencimento do termo. Nesta data, o investidor pode optar por liquidar o seu Termo, ficar com o papel à vista ou realizar a rolagem do Termo.

Liquidação e Rolagem

A liquidação de um Termo consiste em liquidar o contrato e vender as ações no mercado à vista. Ou seja, o investidor solicita ao financiador a entrega das ações a Termo, provisiona o pagamento do termo e em seguida vende as ações no mercado.

A rolagem do Termo nada mais é do que a criação de um novo Termo da mesma ação. Na prática, o investidor liquida o Termo e já toma um novo no mesmo momento. É creditado ou debitado a diferença na conta do cliente entre o preço a Termo e o preço da rolagem que está fazendo.

Por fim, o investidor pode optar por simplesmente em ficar com as ações do Termo. Neste caso, o termo é liquidado, mas a venda das ações não é realizada. Assim, o investidor paga o valor do termo ao financiador e fica com as ações em sua carteira, podendo vendê-las quando bem entender.

Como negociar?

Para realizar um Termo, é necessário que o cliente possua garantias para esta operação. Como é uma operação que envolve riscos, a B3 exige uma chamada de margem para caso o mercado vá contra a sua operação, o mesmo tenha condições de honrar a operação.

Ao comprar um termo de ações, o investidor poderá solicitar a liquidação a qualquer momento a partir de D+3 até a data de rolagem do Termo.

Vantagens do mercado a Termo

A maior vantagem deste tipo de operação, como já vimos antes é a não necessidade de ter o dinheiro no momento da montagem do seu Termo, apenas na liquidação ou vencimento do mesmo. Portanto, o investidor pode se beneficiar da alta de um ativo sem ter que inicialmente tendo aquele dinheiro comprando o ativo. Além disso, operações a Termo permitem ao investidor elaborar estratégias de diversificação de investimentos, proteção aos investimentos em ações e possibilidade de comprar ações em determinada data futura.

Exemplo:

Suponha que o investidor faça um termo de PETR4 com os seguintes parâmetros:

Quantidade: 1000

Preço: R\$20,00

Vencimento: 30 dias

Taxa: 0.64%

O volume total a ser pago pelo termo é de $1.000 * R\$20,00 * 1,0064\% = R\$20.128,00$. No entanto, o investidor só terá que pagar este montante no vencimento do termo! Se na data de vencimento, ou até antes destes 30 dias, o preço da PETR4 subir para R\$21,00 o investidor poderá optar por liquidar o Termo. Assim, ele liquida o termo, recebe as ações do termo que ele tem e as vende em seguida no mercado a vista por R\$21,00.

Desta forma, no segundo dia útil da operação, o cliente receberá um crédito de R\$21.000,00 ($R\$21,00 * 1000$ ações) e pagará o valor do Termo de R\$20.128,00 ao financiador. Assim sendo, terá um lucro desta diferença:

$$\mathbf{R\$21.000,00 - R\$20.128,00 = R\$872,00.}$$

Lembrando que a partir do D+3 da montagem do Termo você já pode liquidar o mesmo.



Riscos

O risco dentro de uma operação a termo é justamente o preço da ação de seu termo cair no mercado à vista. Suponha que no caso anterior o preço de PETR4 estivesse R\$19,50 no vencimento, o investidor teria o prejuízo tendo em vista que o termo liquidaria neste preço. Ou seja, ele receberia um valor de R\$19.500,00 pela venda da ação mas teria que pagar R\$20.128,00 ao financiador do Termo. Neste caso, um prejuízo de R\$628,00.

Então pode-se dizer que o grande risco de uma operação, portanto, ocorre quando o preço da ação do seu termo começa a cair no mercado a vista.

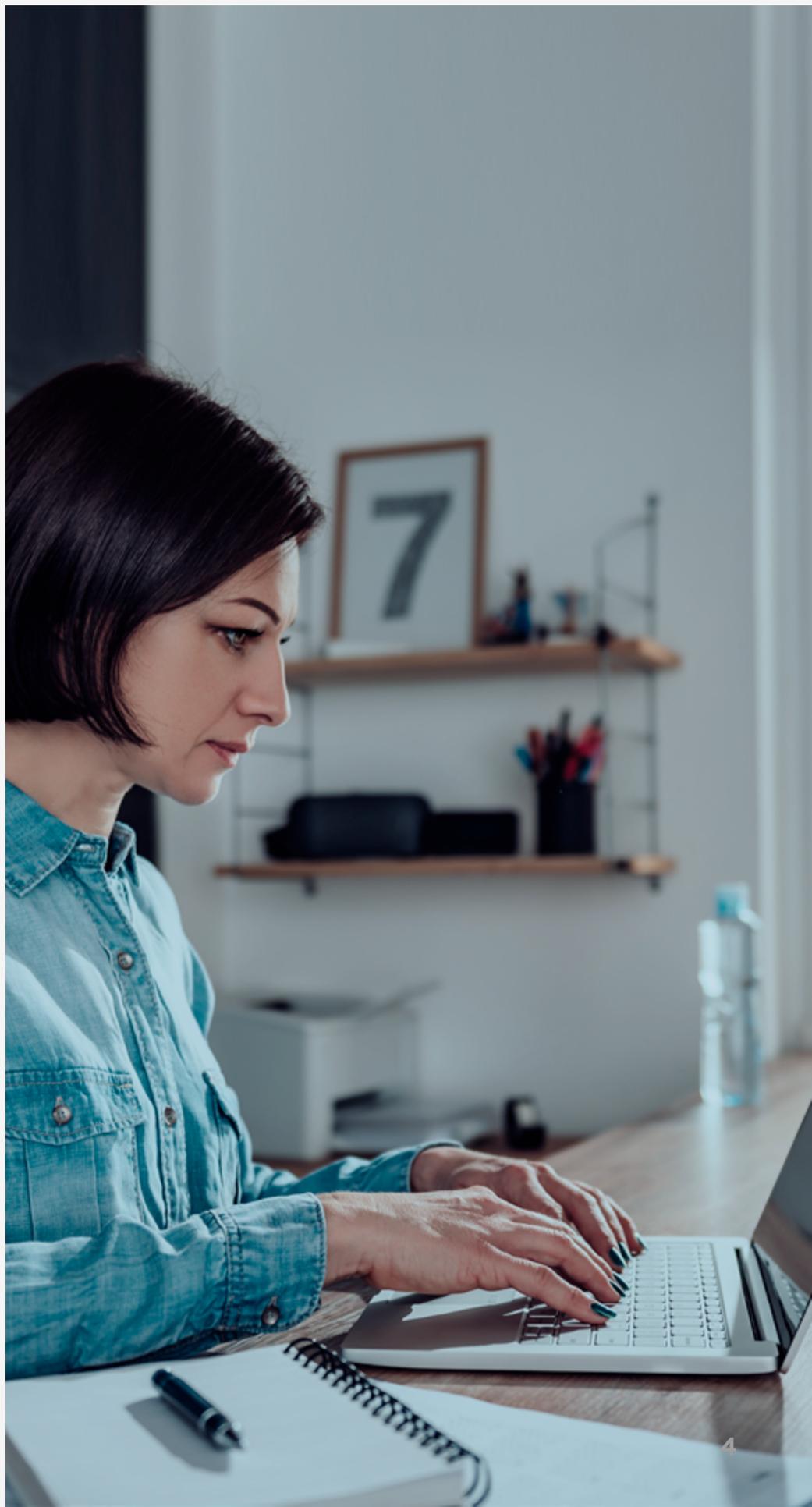
Operação Caixa

Este tipo de operação é bastante utilizada, e como o próprio nome já diz, serve para fazer caixa. O investidor irá vender, por exemplo, seus papéis da VALE3 que tem em carteira e recompra VALE3 a Termo. Assim, o investidor literalmente gera caixa (ou seja, dinheiro) no D+2 seja para resgate ou para realizar outras operações desejadas.

Imposto de Renda nas operações a termo

Operações de Termo de ações estão sujeitas à mesma alíquota de 15% sobre o lucro da operação, como no caso de swing

trade de ações. No entanto, operações a termo não estão isentas de imposto de renda para vendas abaixo de R\$ 20.000,00. Para apurar o IR, o investidor deverá tomar como base o seu preço a termo (preço da ação + taxa a termo) e o preço de venda das ações no mercado à vista. Uma vez calculado o lucro da operação, o investidor deverá apurar e recolher 15% do lucro via DARF até o último dia útil do mês subsequente ao de sua operação





Capital

Há 21 anos
entregando
qualidade e
excelência
no Brasil.

Acompanhe-nos
nas redes sociais!

 @cmcapitaleplus

 fb.com/cmeplus

 @cmcapitaleplus

 CM Capital ePLUS

 CM Capital Markets

www.cmcapital.com.br/